

Case de Sucesso



BRB usa ferramenta de testes automatizados para obter mais agilidade nos processos bancários

MAIO/2016

Perfil

O Banco de Brasília S.A. - BRB -, sociedade de economia mista, cujo acionista majoritário é o Governo do Distrito Federal (96,85%), foi criado no dia 10 de dezembro de 1964 (Lei Federal 4.545) e obteve autorização para funcionar, concedida pelo Banco Central do Brasil, em 12 de julho de 1966.

Com a sua criação, pretendia-se dotar o Governo do Distrito Federal (GDF) de um agente financeiro que possibilitasse captar os recursos necessários para o desenvolvimento da região. Em 1986, a denominação de Banco Regional de Brasília S.A. foi alterada para Banco de Brasília S.A., embora tenha permanecido a sigla BRB. Em 1991, transformou-se em banco múltiplo com as seguintes carteiras: comercial, câmbio, desenvolvimento e imobiliária.

O BRB conta com um quadro de 3.280 empregados. Além disso, conta com o apoio de 450 estagiários, 120 aprendizes e 705 terceirizados, gerando assim mais de 4.500 postos de trabalho.

O banco dispõe de 122 pontos de atendimento, sendo: 116 agências (101 no Distrito Federal, cinco localizadas em outras capitais: Campo Grande, Cuiabá, Goiânia, Rio de Janeiro, São Paulo; uma em Unai e nove no interior do Estado de Goiás), além de seis PAs no Distrito Federal.

A estrutura do BRB apresenta 797 terminais de autoatendimento próprios, estrategicamente localizados, com o intuito de oferecer maior comodidade aos seus clientes, que dispõem ainda de mais de 45 mil terminais de autoatendimento distribuídos pelo Brasil, compartilhados através da rede Banco do Brasil e TECBAN.

Site: <https://brb.com.br/>

Situação

O sistema de integração bancária da organização não possuía interface com o usuário e os testes de homologação eram executados manualmente por ferramentas de webservice ou por meio dos canais de atendimento existentes, processo que demandava muitos recursos com duração de, pelo menos, três semanas.

Solução

Para que o sistema de automação bancária fosse modernizado e trouxesse maior agilidade na entrega de novos produtos e serviços, foi realizada a automatização de testes no sistema, por meio da criação de uma interface funcional, a qual permite testar diferentes cenários simultaneamente. Para esta implementação, foi necessária a presença de três analistas de TI, com tempo de aplicação de três meses.

Foram automatizados 355 casos de testes na primeira etapa do projeto. Após a implementação do processo automatizado, a bateria de testes, que custava até R\$ 13 mil, passou a ter um custo por execução de apenas R\$20,00.

Benefícios

A quantidade de recursos necessários para execução dos testes foi reduzida de três para um, e o tempo de execução sofreu uma redução de três semanas para 10 minutos. Esse cenário reflete em uma melhoria de 98,2% em relação ao tempo gasto anteriormente à automação dos testes.

Além da redução expressiva no tempo de execução das baterias de testes refletirem na redução de custos, também foi possível expandir o escopo das transações bancárias atendidas. A organização passou, inclusive, a ter uma melhor gestão dos recursos humanos envolvidos nos testes, já que a validação do sistema passou a ser mais eficaz e eficiente, fazendo com que a estabilidade das transações bancárias tenha tendência a aumentar.

Considerando que cada bateria de testes manual custava em torno de R\$13 mil reais para a organização, de acordo com o valor investido (R\$17.760) para implementar a automação, observou-se que o ponto de retorno do projeto já se encontra a partir do segundo ciclo de execução dos testes.

Fala, CIO!

“Após a implementação dos testes automatizados das transações, os usuários tiveram uma redução considerável no tempo de execução dos testes, a organização passou a ter uma melhor gestão dos recursos humanos envolvidos nos testes, a validação do escopo do sistema passou a ser mais eficaz e eficiente e a estabilidade das transações bancárias tende a aumentar proporcionalmente ao escopo implementado.”



Gustavo Costa Oliveira,
CIO do BRB